

Quando a idéia da constituição de um livro reunindo as diversas mensagens recebidas pela família Machado, através do lápis de Francisco Cândido Xavier, nos assomou à mente, não imaginávamos a extensão do que iríamos encontrar. Já de início, o médium Xavier nos orientou para que trabalhássemos na composição de dois volumes, e a partir de então, um amplo trabalho de pesquisa se estabeleceu. Não foi sem surpresa que, remexendo os velhos arquivos da família, passamos a ter nas mãos nada menos do que as seguintes cartas-mensagens:

- (33) Trinta e três do rapaz William Machado de Figueiredo;
- (14) Quatorze de Margarida Machado;
- (03) Três de Georgina Cândida Machado;
- (02) Duas de José Flaviano Machado (Zeca);
- (01) Uma de Altamira de Abreu Machado (Dadá);
- (01) Uma de Adélia Machado de Figueiredo;
- (08) Oito do espírito guia Emmanuel;
- (01) Uma do espírito de Irmão X;

E quase duas centenas de orientações diversas do abnegado benfeitor espiritual Bezerra de Menezes.

Só a partir daí é que passamos a compreender a alusão de Chico Xavier aos dois livros para os quais deveríamos trabalhar, posto que todo este acervo não poderia ser exposto em um único volume.

O presente é, portanto, o primeiro livro da série. Aqui juntamos todas as principais cartas-mensagens do rapaz William e a de sua mãe Adélia, recentemente desencarnada. BASTÃO DE ARRIMO foi o nome que melhor nos afigurou, na escolha do título. Esta expressão é usada pelo próprio William, caracterizando a sua posição consoladora ante a mãe desolada por sua perda, e a posição de Jesus perante seus dois corações.

Nós, entretanto, raciocinando na extensão de tal conceito, o estendemos ainda mais neste livro. Que estas mensagens de paz e conforto possam ser também o Bastão de Arrimo de todas as mães, pais e familiares padecentes de perdas irreparáveis! E isto, na certeza de que seus entes queridos não desapareceram da arena de vida e luta em que nos encontramos. E que todos nós, os espíritos encarnados e desencarnados na experiência evolutiva da Terra, possamos compreender e aceitar, na figura de nosso Mestre e Senhor Jesus, o nosso BASTÃO DE ARRIMO MAIOR, que nos sustentará na travessia de todas as provações, hoje como sempre!

Geraldo Lemos Neto